

COMENORANDO, no mês passado, o quinto aniversário da assinatura do Tratado Sino-Soviético de Amizade, Aliança e Assistência Mútua, o Comitê Nacional da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês e a Comissão Permanente do Comitê da Paz da China realizaram uma reunião conjunta. O Tratado Sino-Soviético de Amizade, Aliança e Assistência Mútua representa, para o rápido desenvolvimento do mundo socialista e para a paz mundial, instrumento poderoso. O quinto aniversário da sua assinatura transcorre num momento em que as belicistas se empenham em novas provocações contra a China. No clichê, entre outras altas personalidades chinesas, vemos Chu En Lai, Liu Shao-chi e Peng Chen (Foto distribuída pela INTER PRESS).

DEMITIDO DO I. A. P. I. POR SER A FAVOR DO PAGAMENTO DO ABONO

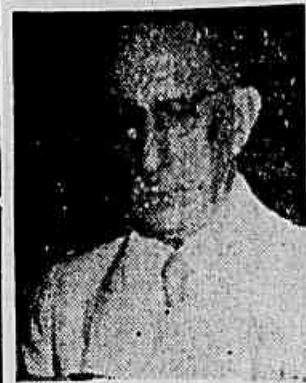
Substituído na presidência daquela autarquia o Sr. Anísio Resende por um coronel do Exército — Está claro: o Governo é contra o abono

Por ter dado parecer favorável ao pagamento do abono especial provisório aos funcionários, o Sr. Anísio Rangel foi demitido, ontem, da Presidência do IAPI e substituído, por um oficial do Exército, o Coronel Oscar Marinho.

A medida, aplicada inesperadamente e por ordem direta do Catete, revela, de forma incontestável, o propósito do Governo do Sr. Café Filho de não pagar o abono aos previdenciários. E, com isto, desmascara suas

próprias promessas de que autorizaria o pagamento, «tão logo» recebesse os necessários estudos orçamentários dos institutos e caixas de Previdência.

I. A. P. B.
Os previdenciários, no entanto, intensificam a luta que travam pelo pagamento do abono. Nesse sentido, reuniu-se, hoje, às 18,30 horas, na Caixa dos Ferrovários da Central do Brasil, onde acertarão uma visita ao Presidente do IAPB, a fim de CONCLUI NA 2ª PAG.



BERNARDES

DENUNCIA ARTUR BERNARDES NA CÂMARA:

TRAMA PERMANENTE CONTRA A PETROBRÁS

Essa conspiração, afirma o ex-Presidente da República, tem aqui dentro seus advogados e seus testas-de-ferro, que trabalham contra nossa pátria

«TEMOS uma conspiração permanente contra a Petrobrás», afirmou ontem na Câmara, o Sr. Artur Bernardes. O assunto central do discurso do ex-Presidente da República era a ameaça de alta do preço da gasolina, nova concessão que o Governo está para fazer aos trustes.

RECLAMAÇÕES GERAIS
O aumento do preço da gasolina provoca protestos que surgem de todo o país, afirma o orador. Se tal medida fosse inspirada pelos trustes — diz irônicamente o Sr. Bernardes — so partisse

de inimigos do Brasil, não serviria melhor aos interesses dos que exploram nossa Pátria. Motivo de espanto e de estranheza reside no fato de que essa ameaça CONCLUI NA 2ª PAG.

Recua a Panair: Quer Reabrir Entendimentos Com os Grevistas

Dirige-se o Sr. Paulo Sampaio ao Ministério do Trabalho — Receio da empresa ianque de um exame de sua situação por uma comissão parlamentar de inquérito — Resoluções da assembléia dos pilotos

O Sr. Paulo Sampaio, Presidente da Panair do Brasil, comunicou ontem à tarde, ao Sr. Leo Pires Pinto, Secretário do Ministério do Trabalho, estar a empresa interessada em reiniciar as negociações visando a cessação do movimento dos pilotos. Como ponto de partida desses novos entendimentos, propôs o Sr. Paulo Sampaio o retorno dos pilotos ao trabalho, insistindo porém na demissão de cinco grevistas, que seriam os comandantes Roque, Arruda, Lourenço, Lefevre e Lacerda. Tal recuo da Panair se verificou tão logo começou a circular na Câmara dos Deputados, na tarde de ontem, um requerimento constituindo uma comissão parlamentar de inquérito, para

investigar as causas e as consequências da greve dos pilotos. Esse requerimento conta com 105 assinaturas

e será entregue à Presidência da Câmara na sessão desta tarde. CONCLUI NA 2ª PAG.



Pilotos reunidos, à tarde de ontem, no Sindicato dos Pilotos

HOJE A POSSE DA DIRETORIA DOS EX-COMBATENTES

SERÁ «empossada» logo mais, às 16 horas, no antigo Silogeu, a Diretoria

eleita da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, presidida pelo pracinha Celso Alves Teixeira.

Conforme noticiamos ontem, o Conselho Nacional dos Ex-Combatentes deliberou dar posse à diretoria eleita no pleito recentemente realizado naquela entidade, uma vez que o simples fato de haver entrado em julho um «protesto judicial» não é motivo para sustação da posse dos eleitos em votação regular.

A transmissão dos cargos será efetuada por uma Comissão designada pelo Conselho Nacional, que é presidida pelo Major Pitagala, e da qual fazem parte dois outros membros do Conselho.

EM GREVE 5 MIL PROFESSORES GREGOS

ATENAS, 2 (A. F. P.)
— Cinco mil professores do ensino secundário grego entraram em greve hoje de manhã em consequência da recusa do Governo em atender ao seu pedido de reclassificação.



Moradores do Morro da Independência leem a IMPRENSA POPULAR, único jornal que se colocou sistematicamente em defesa do direito dos favelados a um teto onde morar.

TODO O MORRO RESISTIRIA SE TENTASSEM O DESPEJO

Sustada a odiosa medida graças à unidade dos favelados e à solidariedade que receberam de parlamentares

ONTEM, pela manhã, ninguém saiu do Morro da Independência (antigo Morro do Borel). Os homens não foram ao trabalho, suas companheiras não arredaram o pé de casa. Até mesmo abandonaram os afazeres domésticos, a fim de ficar vigiando

tes contra o despejo anunciado. Todos se mostravam dispostos a defender seus barracos como pudessem, caso isso se tornasse necessário.

Entretanto, não foi preciso maior resistência. Graças à intervenção do advogado

Magarinos Torres Filho, e de vários parlamentares, entre os quais senadores Calado de Castro e Guilherme Malaquias e os deputados Bruzzi Mendonça e Leonidas Cardoso, os gritos vieram ruir por terra suas criminosas pretensões. Haviam eles mandado dez caminhões, cujos motoristas disseram que tinham ido ali enganados. Não sabiam que se tratava de um despejo (do despejo que não houve diante, sobretudo, da organização e da unidade dos favelados, através de sua entidade). Tinham os gritos lhes declarado que os caminhões eram para fazer a mudança de pessoas residentes num edifício próximo, ameaçado

NÃO APRESENTAM DOCUMENTAÇÃO

Os Srs. Felipe Pinto e Idelmar Melver, proprietários da Seda Moderna, não CONCLUI NA 2ª PAGINA

Tudo o novo brasileiro sob a ameaça da radioatividade

Sensacionais declarações do Comandante Emilio Bonfante



HOJE A NOITE NA COFAP O AUMENTO DA GASOLINA

O relatório da comissão de preços é contrário à aprovação do assalto — Não será aprovado hoje o aumento — Pantaleão chamado ao Catete para receber o bilhete-azul (Texto na 2ª pag.)

ELEIÇÕES NO SINDICATO DE CARRIS



Desde ontem os trabalhadores em carris estão votando no pleito para renovação da diretoria do seu Sindicato. A votação será encerrada, amanhã, às 20 horas, quando terá início a apuração. Antônio J. C. Vasconcelos e Jorge Cavadas, que aparecem na foto, são candidatos pela chapa mais colada para a vitória. (Leia noticiário na 8ª página).

O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

HOMENAGEADO por seus colegas de turma da Escola Militar do Realengo, centro de tão gloriosas tradições democráticas, o General Teixeira Lott pronunciou importante discurso de agradecimento. Suas palavras merecem comentário, não apenas por provirem de um chefe militar, titular da Pasta da Guerra, mas, sobretudo, por alguns conceitos que neles se encerram.

O primeiro fato a destacar na oração é que ela confirma quanto temos dito, ao alertarmos o povo e as forças democráticas contra a onda golpista que certos aventureiros políticos continuam a incrementar apesar das categóricas manifestações da opinião pública em contrário e das resistências que encontram no seio das Forças Armadas. «Se Deus não me ajudar — diz o General Lott — eu não sei o que sucederá ao nosso Exército, às nossas Forças Armadas e ao nosso Brasil». É evidente que o Ministro da Guerra não lança tais palavras ao vento. Quis precisamente significar o ambiente que continua a lavrar nos quartéis, graças ao trabalho insidioso de obstinados e criminosos inimigos das liberdades democráticas e do direito que tem o povo de decidir sobre seus destinos.

Um sábio ditado ensina: «ajuda-te e Deus te ajudará». Ao General Tei-

xeira Lott, cabe uma parte responsável no desenvolvimento da situação do país. Assim, na medida em que defender as franquias constitucionais e a soberania do país não há de faltar-lhe o apoio nem da maioria dos militares — que é sã e digna — nem dos diversos setores que orientam e organizam politicamente a opinião democrática de nosso povo.

«Infelizmente — ressaltou o Ministro da Guerra — o número daqueles que põem as suas ambições acima dos deveres, que põem os seus apetites acima da noção de camaradagem, que põem seus interesses acima da coletividade é bastante grande; mas, felizmente, para honra de nós, brasileiros, o número daqueles que têm idéias mais alevantadas é maior». Tais palavras, sem dúvida, refletem a situação de nossas Forças Armadas que, sempre o dissemos, não podem ser confundidas com a camarilha de Generais fascistas que tudo fazem para impedir a realização de eleições livres e para vibrar um golpe militar que visa a arrastar mais facilmente o país para a guerra que os Estados Unidos preparam. Estes Generais são reconhecidos como Srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes, Canrobert, Fiuza de Castro e poucos mais.

Evoca o General Lott em seu discurso o telão de Guararapes. Para os

brasileiros, as vitórias do Campo de Guararapes só têm uma significação: a da firmeza patriótica de nosso povo capaz de, ainda no segundo século de existência, vibrar nos invasores estrangeiros os golpes profundos que os levaram à capitulação de Taborá. Hoje, com sobradas forças, podemos igualmente repelir a dominação do inimigo principal de nossa Pátria, o imperialismo norte-americano, que é, de fato, o inspirador e sustentáculo dos que o General Teixeira Lott denuncia como pressas de capelites pessoais.

O discurso do General Teixeira Lott, como o de outros chefes militares que se têm manifestado ultimamente, é um brado de alerta contra a chantagem golpista. Deve ser acolhido como um compromisso público para a luta contra os golpes militares. Esse é um fato positivo. Cabe, porém, intensificar cada vez mais a ação das massas da qual decorrerá em última instância a existência do Brasil como nação independente e democrática. Até porque, do apoio de nosso povo decorre a própria possibilidade de militares honrados rechacarem com êxito os que, nas Forças Armadas, fazem o jogo aberto do imperialismo americano, das forças da colonização e da guerra e querem, por isso, implantar a ditadura militar no Brasil.



